

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A DISCIPLINA DE DIETÉTICA II

LARISSA BARZ DE VARGAS¹; LARISSA SANDER MAGALHÃES²; ALESSANDRA DOUMID BORGES PRETTO³; LÚCIA ROTA BORGES⁴; ANNE Y CASTRO MARQUES⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – laribdevargas@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – larissasama@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – alidoumid@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – luciarotaborges@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – annezita@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº 600/2018, é atribuição privada deste profissional a prescrição dietética. Devido sua importância e a ampla área de aplicação (ambulatórios, consultórios, hospitais e domicílios) a Dietética deve ser trabalhada de forma eficiente e enfática durante o Curso (CFN, 2018).

A disciplina de Dietética II, ofertada no quarto semestre do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem como objetivo capacitar o acadêmico para a prescrição dietética, a partir da aplicação dos fundamentos básicos para elaboração, cálculo, análise e adequação nutricional de dietas para indivíduos saudáveis. Durante o semestre, são desenvolvidos assuntos como calorimetria e metabolismo, necessidades de micronutrientes, cálculo de peso teórico, além da elaboração de dietas para adultos, adolescentes, idosos e atletas. Conforme já mencionado, essa disciplina é fundamental para o desenvolvimento do acadêmico em diferentes áreas de atuação profissional, sendo pré-requisito de outros quatro componentes curriculares, além dos estágios (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2005; WHITNEY; ROLFES, 2008; CHAMPE; HARVEY; FERRIER, 2009; UFPEL, 2015).

É sabido que a forma de agir e de estudar dos acadêmicos mudou. Atualmente, a utilização de meios eletrônicos tomou o espaço outrora ocupado por livros (DIAS; NEVES; COELHO, 2017). A falta de interesse, assim como os recursos escassos contribuíram, em maior ou menor grau, para a redução de oferta de bons exemplares nas bibliotecas. Além disso, no meio acadêmico, principalmente na área da Saúde, é muito exigido que os estudantes busquem suas informações em artigos científicos e em bases de dados, por serem mais atualizados do que os livros; entretanto, vieses de busca ocorrem frequentemente, e os estudantes terminam por utilizar fontes leigas ou com pouca evidência científica.

Portanto, é fundamental que os acadêmicos de Nutrição saiam capacitados da disciplina de Dietética II, com conhecimentos sedimentados e que possam ser aplicados em diversos momentos da sua vida profissional. Diante da necessidade de oportunizar aos estudantes contato com referências de qualidade, de uma forma mais acessível e moderna, e que incentive o interesse pela leitura, este trabalho objetivou elaborar um material didático para ser utilizado como texto base nas aulas de Dietética II.

2. METODOLOGIA

O material didático foi constituído por capítulos, respeitando os assuntos trabalhados em aula, de acordo com a ementa e o plano de ensino da disciplina (UFPEL, 2015). A Dietética II é composta por assuntos bastante sedimentados da Nutrição, que não se renovam com tanta frequência, e que podem ser encontrados tanto em livros quanto em artigos científicos.

Os textos foram elaborados a partir de extensa pesquisa de cunho científico, mas escritos em linguagem acessível a acadêmicos do quarto semestre do Curso de Nutrição. Para torná-los mais atrativos, foram utilizados esquemas, figuras, entre outros. Também foram indicados links de artigos complementares ou de destaque sobre o assunto, questões de concurso referentes ao tema e dicas de reportagens, além de serem elaboradas questões norteadoras de estudo.

Os professores da disciplina foram responsáveis pela escolha inicial dos temas, pela busca das referências básicas utilizadas e pela escrita dos textos-base. Os acadêmicos, por sua vez, realizaram a busca de referências de apoio, elaboração de questões e digitalização do material.

Alguns capítulos do material didático serão apresentados aos acadêmicos da disciplina no segundo semestre de 2019, com o intuito de fazer melhorias ou correções. Também será aplicada uma pesquisa de satisfação, com o intuito de avaliar o material com o olhar do discente, coletando informações sobre a facilidade de utilização, relevância do material didático, forma de apresentação e qualidade do conteúdo.

O material didático será disponibilizado em formato pdf e será distribuído gratuitamente para os acadêmicos de Dietética II, a partir do primeiro semestre de 2020. O material digital, além da facilidade de acesso, pode ser mais facilmente atualizado, além de apresentar custo zero (WILLIANS; TOLLETT, 2009).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho está em fase de desenvolvimento, apresentando até o momento, quatro capítulos finalizados: metabolismo e calorimetria; vitaminas; fibras e água; e nutrição do atleta. Cada capítulo foi formatado a partir da seguinte estrutura: a) Consulta rápida de abreviaturas; b) texto-base; c) referências; d) tópicos de aula (questões norteadoras para estudo); e) perguntas referentes a artigos; f) questões de concursos. Ao total, estima-se que serão elaborados entre 10 e 12 capítulos.

No entendimento de Seffner (2004), a leitura torna os indivíduos críticos, ativos no processo de modificação e desenvolvimento da sociedade. Não resta dúvida, segundo Freire (2009), que a leitura viabiliza desenvolvimento individual, que, por sua vez, transforma o meio onde o indivíduo atua, desperta a construção de novas habilidades e viabiliza a consumação do aprendizado. Espera-se que ao longo do processo de aprendizagem da disciplina de Dietética II, com a utilização de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e do material didático, que o discente perceba a importância dos temas trabalhos na área da Nutrição, assim como seja estimulado a se aprofundar nos temas da disciplina.

Busca-se ainda desencorajar o hábito de “estudar apenas os slides”, tão disseminado atualmente e que torna o acadêmico um decorador de conteúdos. Ou seja, o material didático vem com a ideia do aprendizado ativo, isto é, em que o discente possa se envolver, desenvolver seus próprios resumos, respondendo questões, sendo uma ferramenta essencial para sedimentar o conhecimento sobre

os assuntos estudados, potencializando a memória e, por consequência, obtendo melhores resultados (VIEIRA; LEITE; CERVATO-MANCUSO, 2013). Assim, espera-se que o acadêmico tenha ao finalizar a disciplina de Dietética II um maior conhecimento sobre as temáticas trabalhadas, diminuindo as deficiências de aprendizado no que se refere as disciplinas posteriores do Curso, visto ser Dietética II a disciplina base para toda a área de Nutrição Clínica.

Ainda, espera-se que os acadêmicos envolvidos diretamente no desenvolvimento do material possam estreitar o interesse pelo Ensino, e que favoreçam a construção da ferramenta, por terem o olhar do discente. Dessa forma, podem ser observados como benefícios: a participação do aluno no processo de construção do conhecimento; contato direto com orientador e pesquisadores da área; ampliação do conhecimento de uma área de atuação; possibilidade de crescimento pessoal (maturidade e responsabilidade), entre outros (CALAZANS, 2002). Essa vivência efetiva do acadêmico no desenvolvimento de um projeto de Ensino é considerada um dos aspectos mais importantes para a formação do futuro docente e/ou pesquisador (AZZI, 1994).

4. CONCLUSÕES

O material didático proposto está em fase de elaboração e de apresentação para os discentes do quarto semestre do Curso de Nutrição. Espera-se com a implantação do material didático para a disciplina de Dietética II incentivar nos discentes o hábito da leitura, assim como a busca por artigos científicos, não ficando limitado somente ao que foi apresentado pelo docente, para que ao final do curso de Nutrição tenha um amplo e vasto conhecimento sobre sua área de atuação profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZZI, R. G. **Pesquisa e a universidade: alguns pontos para reflexão**. Pró-Posições, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 77-85, 1994.
- CFN. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **RESOLUÇÃO CFN Nº 600, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018**. 2018.
- CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 519, 2009.
- CALAZANS, J. **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 2002.
- DIAS, C. O.; NEVES, A. C.; COELHO, P. M. F. **Cultura digital e metodologias ativas no ensino superior: convergência para a aprendizagem**. 2017. Acesso em: 26.10.2018. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/169.pdf>>.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 11.ed. São Paulo: Roca, 2005.
- SEFFNER, F.; NEVES, I. C. B. **Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas**. 6 ed. Porto Alegre: UFRGS, p. 107-120, 2004.
- UFPEL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Curso de Nutrição: projeto pedagógico**. UFPel: Pelotas, 2015. 224p.
- VIEIRA, V. L.; LEITE, C.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Formação superior em saúde e demandas educacionais atuais: O exemplo da graduação em Nutrição. **Revista Sociedade & Culturas**, v. 2, n. 39, p. 25-42, 2013.
- WHITNEY, E.; ROLFES, S. R. **Nutrição volume 1: Entendendo os nutrientes**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- WILLIANS, R; TOLLETT, J. **Web design para não-designers**. 2 ed. Editora Ciência Moderna, 2009.